

## **RELATÓRIO FINAL**

**EDITAL RAEX Nº 20/2018, DE 01 DE OUTUBRO DE 2018**

**ATIVIDADES COLETIVAS DE EXTENSÃO – UFSCOMUNIDADE**

### **1. TÍTULO:**

O cão não é o vilão: leishmaniose visceral um papo sério

### **2. IDENTIFICAÇÃO DO DOCENTE RESPONSÁVEL PELO PROPOSTA:**

Coordenador: Roseane Nunes de Santana Campos

Vice coordenador: Geyanna Dolores Lopes Nunes

Colaboradores:

Ana Claudia Campos

André Flávio Almeida Pessoa

Camila Caroline Carline

Ciaria de Aguiar Freitas Varjão

Clarice Ricardo de Macedo Pessoa

Débora Passos Hinojosa Schaffer

Felipe Kunz Adams

Kalina Maria de Medeiros Gomes Simplício

Monalyza Cadore Gonçalves

Natália Maramarques Nespolo

Patricia Rosalba Salvador Moura Costa

Paula Regina Barros de Lima

Roque Pacheco de Almeida

Victor Fernando de Santana

Yndyra Nayan Teixeira Carvalho Castelo Branco

### **3. ENQUADRAMENTO NA ÁREAS TEMÁTICAS:**

6- Saúde (Novas endemias e epidemias)

### **4. ENQUADRAMENTO DA PROPOSTA NUMA DEMANDA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL**

PROGRAMA HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS: Visa desenvolver ações educativas, de acolhimento e articulação com as gestões municipais visando a melhor integração ensino e serviço.

## **5. LOCALIZAÇÃO:**

Nossa Senhora da Glória/SE

## **6. POPULAÇÃO ALVO:**

População da zona urbana e zona rural do município de Nossa Senhora da Glória/SE.

## **7. JUSTIFICATIVA:**

No município de Nossa Senhora da Glória- SE é observado uma grande quantidade de cães não domiciliados, além disso, não se sabe qual o perfil epidemiológico dos cães domiciliados. O conhecimento da população de animais de companhia é imprescindível para o delineamento de programas de controle de doenças infecciosas, principalmente zoonoses, programas de controle de natalidade, além de informações sobre guarda responsável.

O cão é o principal reservatório da leishmaniose visceral que é considerada uma zoonose no Brasil e afeta consideravelmente a saúde pública.

Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN) e da Secretaria do Estado da Saúde de Sergipe de 2008 a 2016 tiveram três casos de leishmaniose visceral em humanos no município de Nossa Senhora da Glória e não foi realizado nenhum trabalho educativo sobre a doença.

A promoção do bem estar animal e controle de zoonoses carece de trabalhos educativos com a comunidade. A população deve ser educada para tutoria responsável, desde a infância, através de informações e soluções para suas casas, vindo a influenciar os descendentes, no futuro (Broom, 2005, Molento, 2005; Marder, 2015; Souza et al., 2016).

Uma das contribuições da Universidade na promoção de saúde é a ampliação do entendimento. Essa atividade pode ser desenvolvida em espaços diversos.

Assim, pessoas informadas podem funcionar como difusores de temas tais quais, zoonoses e bem estar animal em suas residências e comunidade, sendo capazes de atuar de forma relevante no conceito de tutoria responsável (Soto et al., 2006; Panegossi et al., 2016).

A sociedade deve reconhecer e incluir em políticas públicas ações que viabilizem a segurança e o bem estar dos animais, incluindo os seres humanos e o ambiente natural (American Veterinary Medical Association, 2008).

Trabalhos com educação e informações de noções básicas sobre os cuidados necessários com cães e gatos e tutoria responsável podem ser considerado essenciais para controlar a propagação de zoonoses, diminuição no abandono de animais, melhoria do bem estar animal e na saúde pública (Souza et al., 2016).

Este projeto tentou de uma maneira geral contribuir com o processo de transformação da comunidade em relação à responsabilidade com os animais de companhia.

O controle de zoonoses necessita de trabalhos educativos com a comunidade. A população deve ser educada para tutoria responsável, através de informações sobre a patologia e como evitar essa doença (Broom, 2005, Molento, 2005; Marder, 2015; Souza et al., 2016).

## **8. OBJETIVOS:**

### **Objetivo Geral**

- Informar a população sobre a prevenção da leishmaniose visceral;

### **Objetivos específicos**

- Realizar atividade educativa para população local sobre bem-estar animal;
- Informar a população local sobre medidas gerais de manejo adequadas para prevenção de leishmaniose visceral;
- Realizar avaliação dos animais (cães) e instruir os respectivos tutores sobre possíveis medidas sanitárias específicas a serem adotadas;
- Aplicar vacinas em animais hígidos
- Efetuar teste diagnóstico rápido para leishmaniose visceral canina;
- Atendimento clínico para cães e gatos que necessitem;
- Contribuir para a formação acadêmica dos discentes, mediante a prática social, com vistas ao desenvolvimento da solidariedade e o interesse coletivo da comunidade.

## **9. ATIVIDADES PROPOSTAS:**

Foram executadas quatro atividades de educação sobre a doença e tutoria responsável de animais com a distribuição de folders, encenação do ciclo biológico da Leishmaniose Visceral, através de fantoches e maquetes, jogos e vídeos educativos, sorteio de brindes e coleiras repelentes (doação da Ourofino®), uma das ações ocorreu na festa do ouro branco, evento com participação de grande parte da população do município.

A exposição agropecuária denominada de Festa do Ouro Branco ocorre anualmente em Nossa Senhora da Glória-SE, cidade conhecida popularmente como Capital do Ouro Branco, dada a grande importância socioeconômica da produção leiteira na cidade. Entre os dias 14 e 17 de Novembro de 2018 ocorreu a sua XII edição, organizada pela Secretaria da Agricultura do município e pela ENDAGRO, reunindo pecuaristas, estudantes, profissionais das Ciências Agrárias e toda a comunidade do Sertão Sergipano e regiões circunvizinhas. Neste espaço, foi montado um stand de exposição para o curso de Medicina Veterinária da UFS – campus do Sertão, no qual a participação dos alunos do referido curso abrilhantou ainda mais o evento. Os estudantes realizaram atividades de divulgação de informação e conscientização referente à diversas doenças que acometem os animais de companhia, como a leishmaniose (Figura 1).

No decorrer do evento, foi exibido para o público infantil de forma lúdica o ciclo biológico da leishmaniose e os cuidados necessários para uma efetiva prevenção da doença (Figura 2). Após a exibição, eram feitas perguntas aleatoriamente a quem quisesse participar e distribuídos brindes (sacolinhas de balas e chocolates) produtos lácteos, como iogurtes, leites fermentados e queijos. Já para o público adulto participante no evento, como produtores rurais, tratadores e visitantes, foram distribuídos folders educativos com vasto conteúdo ilustrativo e linguagem que permitisse uma fácil compreensão e assimilação sobre as medidas profiláticas, com relação a doença.



Figura 1 – Stand de Medicina Veterinária da UFS Campus do Sertão durante a XII Festa do Ouro Branco de Nossa Senhora da Glória – SE.



Figura 2 – Fantocho (cão, inseto vetor) utilizado para informar de maneira lúdica para crianças e comunidade a transmissão da doença.

A segunda ação realizou-se atividades lúdicas educativas com crianças do ensino infantil e fundamental inicial (1º ao 5º ano) da escola Dr. Luís García, na Comunidade Antônio Conselheiro, zona rural de Nossa Senhora da Glória, Sergipe com o objetivo de informá-las sobre a transmissão de zoonoses, principalmente o ciclo biológico da leishmaniose e a importância da enfermidade para a saúde pública.

No dia 5 de dezembro foi realizada uma visita a escola. A execução deste projeto constituiu em realizar atividades lúdicas educativas com crianças do ensino infantil e fundamental inicial (1º ao 5º ano) da escola Dr. Luís García, na Comunidade Antônio Conselheiro, zona rural de Nossa Senhora da Glória, Sergipe com o objetivo de informá-las sobre a transmissão de zoonoses, principalmente o ciclo biológico da leishmaniose e a importância da enfermidade para a saúde pública. Na ação foi apresentado um vídeo educativo sobre zoonoses, após o vídeo foi demonstrado o ciclo biológico da enfermidade com fantoches e maquetes. As crianças foram estimuladas a pensar sobre o ambiente em que vive os animais, limpeza dos locais, forma de cuidados com os cães, uso de repelentes e a importância do médico veterinário. No final das atividades, foi realizada perguntas a respeito do tema com distribuição de brindes, sorteio de coleiras repelentes para cães e entrega de folders explicativos sobre leishmaniose visceral e maus tratos para repassar aos responsáveis o que foi demonstrado na ação.

A terceira atividade transcorreu em um evento promovido pelo curso de medicina veterinária, denominado dia “D” no Campus do Sertão da Universidade Federal de Sergipe, nesse evento, além das ações educativas foram realizados exames de triagem diagnóstica da leishmaniose visceral nos cães, através do teste rápido (DPPBiomanguinhos®), para este evento convidamos a comunidade e esclarecemos dúvidas sobre a doença através de entrevista em emissora de rádio local (Figura 3).





Figura 3 – Entrevista à rádio xodó FM de Nossa Senhora da Glória, convidando para o Evento dia “D” de Ações preventivas na medicina veterinária e esclarecimentos sobre a leishmaniose visceral.

No dia 07 de dezembro de 2018, foi realizado o dia “D” de promoção da saúde animal e humana no pátio da UFS – Campus do Sertão. Tutores de cães e gatos levaram seus animais até o campus para ações educativas e preventivas. Na semana seguinte, foram realizadas algumas consultas e exames específicos para cães e gatos que necessitaram.

O “DIA D” de informação e prevenção de doenças em cães e gatos. Foram organizadas, em fila, várias mesas com utensílios e banners expositivos, de tal modo que cada tutor e seu animal passassem por todas, até chegar a última, onde ganhavam brindes (Figura 4).



Figura 4. Equipe envolvida na triagem inicial e teste rápido dos cães para leishmaniose visceral canina.

A primeira etapa envolvia coleta de informações sobre o animal e uma avaliação clínica geral, realizada sempre em conjunto pelos docentes e discentes envolvidos na Ação de Extensão. Em seguida, era realizada coleta de sangue para o teste rápido para Leishmaniose Visceral Canina (Figura 5) e o tutor do animal era orientado sobre a doença e formas de prevenção.

Por fim, eram feitas orientações gerais sobre bem-estar animal e o tutor recebia brindes relacionados ao evento.



Figura 5. Coleta de sangue dos cães para teste rápido para leishmaniose visceral canina.

A quarta etapa foram atendimentos de 10 cães no ambulatório do Campus do sertão da Universidade federal de Sergipe, com participação dos estudantes, levando informações e realizando testes rápidos sobre leishmaniose visceral (Figura 6).



Figura 6. Atendimento aos cães.

## 10. CONCLUSÃO

A ação de extensão teve como finalidade educar e conscientizar a população de que não se adquire a doença através do contato direto com o cão, ensinando sobre a epidemiologia da doença, como evitar locais propícios a reprodução do inseto vetor e dessa forma uma tentativa que a comunidade participe de forma ativa e permanente no controle da doença nos cães e humanos do município de Nossa Senhora da Glória, Sergipe.

Foi possível atingir, com as ações educativas para promoção da saúde animal e humana, um grande número de pessoas e animais, sejam eles de estimação ou de produção, na região do Sertão Sergipano. Foram repassadas informações sobre bem-estar e prevenção de doenças essenciais ao bom convívio entre humano e animal, além da realização de exames e aplicação de medicações preventivas, além disso, os estudantes participaram e contribuíram com todas as ações.



## 11- REFERÊNCIAS

Broom, D.M., 2005. Animal welfare education: development ad prospects. Journal of Veterinary Medical Education. Toronto, v. 32, n.4, p. 438-44.

Molento, C.F.M.,. 2005. Bem-estar e produção animal: aspectos econômicos - revisão (Animal welfare and production: economic aspects – Review), Archives of Veterinary Science, v. 10, n. 1, p. 1-11.

Marder, A., 2015.“Chapter 6. Intake and assessment.” In Animal behavior for shelter veterinarians and staff. Edited by Weiss, Mohan-Gibbons & Zawistowski. Wiley Blackwell, USA/UK.

Soto, F.R.M. et al., Avaliação de experiência com programa educativo de posse responsável em cães e gatos em escolas públicas de ensino fundamental da zona rural do município de Ibiúna, sp, Brasil, Revista Ciência em Extensão, v.2 n.2, 2006.

Souza, A. F. et al. O despertar da posse responsável na infância – saúde pública e cidadania. Revista Ciência e. Extensão. v.12, n.4, p.29-40, 2016.